

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Deputado Medeiros diz que Lira intermediou acordo; Hugo Motta desmente.

Brasília segue produzindo capítulos curiosos na sua rotina política. O episódio desta semana na Câmara dos Deputados teve direito a ocupação do plenário, protesto que durou mais de 24 horas e a presença de um nome conhecido da política nacional para tentar intermediar a situação.

Em entrevista à CBN Cuiabá, o deputado federal José Medeiros relatou que a ocupação foi feita por parlamentares da oposição, como forma de pressionar pela pauta da anistia e do fim do foro privilegiado.

Segundo Medeiros, o grupo só deixou a mesa da presidência após a visita do ex-presidente da Câmara, Arthur Lira, que teria garantido, nos bastidores, que o atual presidente colocaria os projetos em votação na próxima terça-feira.

Mas, em entrevista à CBN nacional, o presidente da Câmara, Hugo Motta, negou qualquer acordo. “A presidência é inegociável”, afirmou, destacando que o retorno dos trabalhos não esteve vinculado a nenhuma pauta e que não negocia suas prerrogativas com oposição, governo ou qualquer outro grupo.

Diante das versões diferentes, fica a dúvida: houve acordo ou apenas coincidência?

Questionado sobre eventuais punições aos parlamentares que participaram da ocupação, Motta disse que “providências serão tomadas até o fim do dia”. Ainda não está claro se haverá medidas efetivas ou apenas ações formais.

Enquanto isso, o público acompanha mais um episódio do dia a dia político em Brasília, à espera de decisões concretas que impactem de fato a vida da população.